



Núcleo Museológico do Sal reabre em dezembro

●●● O Núcleo Museológico do Sal reabre em dezembro. Ao que o DIÁRIO AS BEIRAS apurou, a reabertura deverá acontecer na primeira quinzena.

Este equipamento do Município da Figueira da Foz, situado na localidade de Armazéns, na freguesia de Lavos, esteve em obras de requalificação desde finais 2023, cuja empreitada tinha um prazo de execução de 270 dias.

As obras foram realizadas ao abrigo do programa de cooperação com países da União Europeia EEA Grants, financiados

pelos estados extracommunitários da Noruega, Islândia e Lichtenstein. A requalificação custou 547.801 euros, sem IVA incluído.

Esta empreitada teve como finalidade criar a Quinta Ciência Viva do Sal, que incluiu a requalificação do edifício principal do Núcleo Museológico do Sal, a Salina Municipal do Corredor da Cobra e o armazém de sal.

Todavia, a Quinta do Sal, assim como outros projetos análogos, não é um equipamento, é um conceito criado pela Ciência Viva que visa a

valorização dos produtos através de atividades permanentes e temporárias, exposições, projetos pedagógicos e didáticos e ações de promoção e atividades.

O projeto inclui módulos didáticos e interativos, que deverão começar a ser instalados no primeiro trimestre de 2025. Um deles, avançou esta semana a presidente da direção da rede de Centros de Ciência Viva e responsável máxima do Pavilhão do Conhecimento de Lisboa (ver edição de ontem), será oferecido pela instituição

que lidera. O equipamento, avaliado em 16 mil euros, participou numa exposição internacional realizada em Paris.

O presidente da Câmara da Figueira da Foz, Santa Lopes, falando na mesma cerimónia realizada no Núcleo Museológico do Sal, dedicada ao encerramento do projeto Quinta Ciência Viva do Sal - EEA Grants, adiantou que o município irá procurar financiamento para a fase seguinte da Quinta do Sal.

Um "novo" equipamento municipal
Quando o Núcleo Mu-

Equipamento foi sujeito a obras de reabilitação no âmbito de um projeto da Ciência Viva

(r)evolução

●●● O Núcleo Museológico do Sal, a funcionar desde 2007, protagonizou uma (r)evolução que o catapultou para um patamar ainda mais elevado de referência nacional, na sequência das recentes obras de requalificação e transformação na Quinta do Sal. Este projeto promovido pelo Município da Figueira da Foz e financiado pelo EEA Grants junta produtores locais, Ciência Viva, Universidade de Coimbra (através do MARE) e o norueguês VilVite Bergen Science Center.

formação de marnotos

●●● Em 26 de julho de 2023, o Município da Figueira da Foz viu reconhecidos, pelo Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, os conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho local. Este reconhecimento está associado ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo Museológico do Sal. Para que a tradição continue a ser o que era, mas com um toque de contemporaneidade, estão em formação dois marnotos para a equipa deste equipamento municipal.



Obras estão concluídas

seológico do sal reabrir, que até às obras de requalificação no âmbito da Quinta do Sal era o equipamento municipal da Figueira da Foz mais visitado, os visitantes encontrarão um “novo” espaço.

Desde logo, o prolongamento da Salina Municipal do Corredor da Cobra, que não produzirá apenas sal, como até aqui, mas também salicórnio, algas e outros produtos endógenos de uma zona salgada, podendo envolver parceiros externos ao município.

Por outro lado, ao abrigo da Quinta do Sal, como acima referido, realizar-se-ão diversas atividades que nunca aconteceram naquele equipamento municipal. Assim, sairá reforçando o potencial turístico, cultural, histórico e social do Núcleo Museológico do Sal, situado na margem sul do concelho e vizinho da Ilha da Morraceira.

**Figueira da Foz
Núcleo
Museológico
do Sal reabre em
dezembro** >Págs 14 e 15
